

1 Ata da 329ª Reunião Ordinária da Comissão de Graduação (CG), realizada aos  
2 3/10/2024, às 09h00, na sala 122, bloco B da Feusp, sob a presidência de Livia  
3 de Araújo Donnini Rodrigues, com a presença das(os) membros: Ana Laura  
4 Godinho Lima, Eduardo Januário, Elisabeth dos Santos Braga, Émerson de Pietri,  
5 Ermelinda Moutinho Pataca, Patrícia Aparecida do Amparo, Nicoli Sabrina  
6 Tedeschi, representante discente da Pedagogia e a Sra. Solange Cleide Fransciso,  
7 chefe do Serviço de Graduação. A profa. Sylvia Lia Grespan Neves justificou a  
8 ausência. **1. EXPEDIENTE. 1.1 - Comunicados da presidência da CG.** Sobre  
9 a realização da Feira USP Profissões, que este ano ocorreu na modalidade online.  
10 A profa. Livia destacou que, no período da tarde, seria realizada uma sala de  
11 bate-papo com a participação da professora Ana Duboc, de três estudantes e  
12 dela como membro da CG, com o objetivo de esclarecer dúvidas de jovens sobre  
13 o curso de Licenciatura em Pedagogia. A organização da Feira foi  
14 significativamente diferente em relação aos anos anteriores. Tradicionalmente, a  
15 CCEx era responsável pela preparação e organização de seu espaço, com a  
16 colaboração da CG. No entanto, em 2024, a organização foi centralizada pela  
17 equipe da ESALQ, que utilizou sua própria plataforma para a realização do  
18 evento. A escolha pela modalidade online visou ampliar o alcance do evento,  
19 possibilitando a participação de estudantes de todo o estado, especialmente em  
20 função da nova forma de acesso ao vestibular, o "Provão Paulista". Em relação  
21 ao formato presencial, por meio da CCEx foram realizadas as visitas agendadas  
22 no campus, com a participação de cerca de vinte jovens e suas famílias em sessão  
23 realizada no auditório da FE. Além disso, como alternativa ao formato online, foi  
24 organizada uma mini-feira Feusp durante a Semana da Educação, com o intuito  
25 de oferecer um evento presencial, ainda que em formato reduzido. Outro ponto  
26 abordado foi a aprovação, na última congregação, dos projetos acadêmicos dos  
27 três departamentos. A profa. Livia propôs que no início do próximo, seja realizada  
28 uma avaliação no que diz respeito ao ensino de graduação, para alinhar as metas  
29 e objetivos e aprimorar a interlocução entre as áreas. Foi comunicado que a  
30 portaria conjunta CIP-CG, aprovada na congregação anterior, aguarda a

31 publicação no Diário Oficial. Foi ressaltada a necessidade de ajustar os  
32 procedimentos internos com o Serviço de Graduação, CoC Pedagogia e CoC  
33 Licenciaturas, para garantir a aplicação da portaria. A profa. Livia sugeriu  
34 encaminhar a todos os membros a versão do Diário Oficial da portaria para que  
35 seja divulgada nos departamentos e os procedimentos sejam ajustados,  
36 especialmente em relação aos docentes. Na última reunião da Congregação, a  
37 professora Cláudia Riolfi, da CIP, levantou uma preocupação sobre o aumento  
38 das denúncias de assédio na universidade, embora ela não tenha identificado se  
39 realmente houve um aumento ou se isso se deve à falta de mecanismos  
40 institucionais anteriores para registrar essas ocorrências. Mencionou que, antes,  
41 não havia uma visão global do problema, e, por isso, não é possível afirmar com  
42 certeza se o número de denúncias aumentou. Sobre o assunto, a profa. Livia  
43 ressalta a importância de estreitar o relacionamento com a CIP, especialmente  
44 em situações como o caso do mês passado, envolvendo o Coletivo Negro, no qual  
45 a CIP e a direção colaboraram com os atendimentos. A PRIP tem registrado um  
46 número significativo de denúncias de assédio e racismo no campus, incluindo  
47 casos de agressão física. Estes processos estão sendo conduzidos  
48 adequadamente, com investigações preliminares seguidas de instalação de  
49 processos administrativos (PAD) quando há indícios suficientes. A professora Livia  
50 também relatou que participou de uma dessas averiguações preliminares e  
51 destacou a importância dessas ações, embora também tenha expressado  
52 preocupação com a gravidade de casos de agressão física em espaços públicos  
53 da universidade. Esse cenário exige atenção redobrada de todas as instâncias da  
54 universidade e pela CG no âmbito da Feusp. A respeito do PIBID, informou que  
55 saiu o resultado final, após a fase recursal. Anteriormente, a classificação da  
56 universidade estava em torno do número 50-52, mas após o recurso de alguns  
57 subprojetos e do projeto institucional, houve um pequeno aumento nas notas, o  
58 que elevou nossa classificação para uma faixa em que a possibilidade de redução  
59 de bolsas é mínima. Dessa forma, cada subprojeto terá 24 bolsistas, com a  
60 possibilidade de aumento no número de bolsas dependendo da redistribuição de

bolsas ociosas, na qual os subprojetos mais bem classificados têm prioridade. A FE tem atualmente dois subprojetos em andamento: um de alfabetização, dividido em dois grupos (articulando séries iniciais e educação de jovens e adultos), e um de pedagogia, também com dois grupos (gestão e educação inclusiva). Além disso, há participação de professores em outros subprojetos, incluindo um subprojeto multidisciplinar de ensino de línguas para crianças, que envolve tanto a Faculdade de Educação quanto a FFLCH (Letras). Foi lembrado que ainda há tempo para inscrever projetos para o 9º Congresso de Graduação, que será realizado na Faculdade de Direito. Já há docentes da Feusp confirmados, como um docente do EDF, que apresentará um trabalho sobre a relação pedagógica, com foco na chegada dos estudantes ao curso de Licenciatura em Pedagogia e nas ações realizadas nesse processo. Também foi mencionado que dois Grupos de Trabalho (GTs) estão ativos na PRG. O primeiro é o GT Fuvest, que segue discutindo a inclusão de Sociologia, Filosofia, Educação Física e Arte no vestibular a partir de 2025. O segundo GT retomou suas atividades para revisar o ingresso de laureados em Olimpíadas de Conhecimento, como as Olimpíadas de Matemática, Geologia e Língua Portuguesa. Embora tenha sido aberta uma quantidade significativa de vagas para esses alunos, o aproveitamento foi baixo, e o GT está avaliando possíveis mudanças no processo de ingresso. A Feusp não está diretamente envolvida nesse GT, exceto para os cursos que adotaram esse tipo de ingresso, mas a atualização sobre o tema será trazida na CG conforme houver novidades.

**1.2 Comunicados da CoC Pedagogia.** A professora Patrícia Amparo informa que a Semana da Educação, que terá início no dia 14 de outubro, está em seus últimos preparativos. Embora este ano a programação esteja um pouco atrasada, os organizadores estão conseguindo concretizar as atividades. O tema escolhido para este ano é “O Presente e o Futuro”, abordando questões que têm motivado a reflexão dos estudantes, como a crise climática, as transformações sociais e o mercado de trabalho. A proposta é oferecer um espaço para que os alunos reflitam sobre o momento que estamos vivendo e sobre o futuro que se desenha. A Semana será

91 coordenada pela professora Mônica Pinazza e contará com uma variedade de  
92 atividades, incluindo minicursos pela manhã e mesas redondas à tarde. Ao todo,  
93 serão realizadas três mesas redondas no período da tarde e quatro no período  
94 noturno. A programação visa proporcionar uma reflexão profunda sobre temas  
95 relevantes, além de contribuir para a formação acadêmica, com enfoque em  
96 pesquisa e extensão. Solicita que os departamentos e professores incentivem a  
97 participação dos estudantes nas atividades, liberando-os para as mesas e  
98 integrando os eventos à programação das disciplinas, de modo a permitir uma  
99 pausa reflexiva nas rotinas acadêmicas. A conferência de abertura será  
100 ministrada pela professora Carlota Boto, com um discurso focado na questão do  
101 trabalho escolar, e a conferência de encerramento será conduzida pelo professor  
102 Elie Ganem, que apresentará um projeto sobre as escolas do futuro, com um  
103 diálogo importante sobre a escolarização nas comunidades indígenas. Na  
104 sequência a professora Patrícia relata o atendimento realizado com uma aluna,  
105 que foi encaminhada após responder a um questionário enviado pela Comissão  
106 de Inclusão e Pertencimento (CIP). A estudante, que tem Transtorno do Espectro  
107 Autista (TEA), expressou algumas insatisfações com o andamento do semestre e  
108 com aspectos da sua experiência acadêmica. Durante a conversa, ela abordou  
109 questões específicas relacionadas a uma disciplina em particular, e estamos  
110 trabalhando juntos para encontrar soluções. No entanto, a aluna também trouxe  
111 outras questões mais gerais, que dizem respeito à sua experiência de formação  
112 como um todo. Profa. Patrícia indica que é relevante compartilhar esses pontos,  
113 tanto com a Comissão de Gestão (CG) quanto com a CIP, para que possamos  
114 refletir sobre possíveis melhorias. A estudante, que já está no curso há alguns  
115 semestres, mencionou que frequentemente ouve comentários capacitistas e  
116 preconceituosos de colegas de classe. Embora todos saibam que ela é uma  
117 pessoa com deficiência, alguns estudantes dizem abertamente que pessoas com  
118 deficiência não deveriam estar na escola, questionando o que ela está fazendo  
119 ali e o que seria possível aprender. Infelizmente, ela também relatou que, em  
120 algumas situações, esse tipo de discurso preconceituoso vem de professores. Ela

121 tem vivenciado esse acúmulo de atitudes discriminatórias ao longo do tempo, o  
122 que tem gerado um grande desgaste emocional para ela. É importante destacar  
123 que, apesar da jovem demonstrar uma grande resiliência, sendo ativa em  
124 movimentos coletivos e de defesa dos direitos das pessoas com TEA, ela se  
125 mostrou bastante cansada dessa situação. Esse relato nos convida a uma reflexão  
126 mais ampla sobre o preconceito contra pessoas com deficiência, que muitas vezes  
127 é normalizado e aceito em nossa comunidade acadêmica. Existe, aparentemente,  
128 um "senso comum" que torna esses discursos discriminatórios aceitáveis, o que,  
129 obviamente, não é justificável. É urgente repensar esse cenário e buscar  
130 alternativas para sensibilizar tanto os estudantes quanto o corpo docente sobre  
131 a importância de um ambiente inclusivo. Nesse sentido, propõe pensar em ações  
132 educacionais, como campanhas de conscientização, que possam ser promovidas  
133 pela CG e CIP. Tais iniciativas poderiam, por exemplo, ser direcionadas aos alunos  
134 e professores, com o intuito de divulgar informações sobre inclusão, respeito e  
135 empatia para com as pessoas com deficiência. Outro ponto importante levantado  
136 pela aluna foi a questão das adaptações nas atividades acadêmicas. Ela  
137 mencionou que utiliza um software de leitura de textos em PDF, que auxilia na  
138 sua concentração, já que, em alguns momentos, a leitura de textos pode ser  
139 difícil para ela. No entanto, para que o programa funcione corretamente, os  
140 arquivos PDF precisam ter uma boa qualidade, o que nem sempre ocorre. Os  
141 PDFs disponibilizados pelos professores não são compatíveis com o software, o  
142 que impede o uso da ferramenta e dificulta seu estudo. Esse é um aspecto técnico  
143 que também merece atenção, pois a adaptação das atividades deve garantir a  
144 acessibilidade para todos os estudantes. Diante desses relatos, devemos buscar  
145 estratégias para promover uma maior inclusão no ambiente acadêmico, tanto em  
146 relação ao respeito e acolhimento dos estudantes com deficiência, quanto no que  
147 diz respeito às adaptações necessárias para garantir a plena participação deles  
148 nas atividades. A estudante também destacou a colaboração da Inspetoria na  
149 modificação das salas, uma vez que recentemente foi diagnosticada com uma  
150 doença crônica que afeta sua motricidade. A aluna elogiou a disponibilidade da

151 Inspetoria, da CG e do Serviço de Graduação para realizar as mudanças  
152 necessárias nas salas, o que considera um ponto positivo. **1.3 Comunicados da**  
153 **Comissão de Estágio, Estudos Independentes e TCC.** O professor Êmerson  
154 informa que participou de uma reunião de apresentação de uma nova ferramenta  
155 para a gestão de estágios, juntamente com o educador Renato, da Seção de  
156 Estágio. Essa ferramenta foi desenvolvida com base nas propostas apresentadas  
157 anteriormente pelo professor Emerson e pelo Renato, em um encontro com o  
158 professor Marcos Neira, pró-reitor adjunto, e o responsável pelo sistema Júpiter.  
159 A proposta original visava que a ferramenta não se limitasse apenas ao estágio  
160 remunerado, mas também fosse aplicável ao estágio supervisionado, dado que  
161 ainda existem dificuldades no registro das fichas. Muitas vezes, os alunos não  
162 inserem no sistema a ficha final, devidamente assinada pelos docentes e pela  
163 escola. Durante a reunião, ficou acordado que, inicialmente, seria desenvolvido  
164 um modelo voltado para o estágio remunerado. Caso esse modelo se mostre  
165 eficiente, será avaliado a possibilidade de adaptá-lo também para o estágio  
166 obrigatório. **1.4 Comunicados da CoC Licenciaturas.** A professora Ana Laura  
167 lembra sobre a realização do encontro entre a Coordenação de Cursos de  
168 Licenciatura da FEUSP (CoC Licenciaturas/FEUSP) e a Coordenação de Cursos de  
169 Licenciatura em Letras da FFLCH (CoC Licenciatura em Letras/FFLCH), que  
170 ocorrerá no dia 16 de outubro, com duração de um dia inteiro. Informa que não  
171 poderá participar, pois realizará uma cirurgia na véspera, mas será substituída  
172 pela professora Ana Paula Zerbato. Já está agendada uma reunião para o dia 10  
173 de outubro, na qual serão discutidos os últimos detalhes do encontro. Esse será  
174 um momento de grande importância, pois permitirá que os professores da FEUSP  
175 e da FFLCH, que atuam na formação de licenciandos em Letras, possam debater  
176 questões específicas relacionadas à formação, ao curso e aos desafios de cada  
177 uma das licenciaturas. **1.5 Comunicados dos membros da Comissão de**  
178 **Graduação.** A professora Ana Laura comunica que, no EDF, foi constituído um  
179 grupo de trabalho com o objetivo de abordar as dificuldades pedagógicas  
180 enfrentadas pelos estudantes. O grupo tem realizado reuniões periódicas e, após



181 concluir um trabalho, submeteu-o ao Congresso de Graduação. Além disso, o  
182 grupo planeja propor ao departamento a organização do seminário previsto para  
183 o próximo ano, com foco nas questões pedagógicas. Embora essa iniciativa não  
184 faça parte da tradição da FEUSP, tem-se identificado a necessidade de criar um  
185 espaço específico para o debate pedagógico, e o grupo está empenhado em  
186 promover essa mudança. O professor Rosenilton informa sobre a realização do  
187 O 8º Encontro de Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER) da Faculdade  
188 de Educação (FE) da USP que será realizado entre os dias 4 e 8 de novembro de  
189 2024. O evento terá atividades presenciais e online e contará também com o V  
190 Seminário Fateliku. O tema do encontro será "cruzando os Elos: ampliação dos  
191 debates em educação antirracista para as Populações Afro e Indígenas". O  
192 professor Eduardo Januário atualiza sobre o assunto tratado pela FEUSP com o  
193 coletivo Nilma Lino Gomes foi discutido com a direção e os estudantes. A  
194 devolutiva recebida até o momento foi de que a conversa foi encaminhada, mas  
195 ainda não há uma resolução por parte dos estudantes. Ele destacou, também,  
196 que o tema foi abordado na reunião anterior da Comissão de Graduação (CG),  
197 trazido pela representante discente. O coletivo ainda não se manifestou, pois,  
198 conforme o protocolo estabelecido, o processo exige uma conversa entre o  
199 estudante e o docente. **1.6 Comunicados do Serviço de Graduação.** A  
200 senhora Solange expressou preocupação em relação à entrega das alterações  
201 curriculares pelos departamentos. O processo deve seguir o trâmite correto, com  
202 os documentos sendo inicialmente encaminhados à Comissão de Graduação. Ela  
203 também ressaltou a importância de não receber documentos com campos em  
204 branco, como tem ocorrido. A professora Lívia solicitou aos docentes da Comissão  
205 de Graduação que reforcem junto aos departamentos a necessidade de observar  
206 o trâmite adequado para qualquer alteração nas disciplinas. Além disso, a  
207 Comissão de Graduação propôs uma reorientação às secretarias dos  
208 departamentos sobre o preenchimento adequado dos formulários de alteração,  
209 acompanhada de um ofício destinado às chefias dos departamentos, contendo  
210 essa orientação. **2. ORDEM DO DIA. 2.1 Nova indicação da CG para o GT**

211 **Pessoa com Deficiência - PcD/Feusp.** A professora Lívia esclarece que a  
212 professora Ermelinda era a representante da CG nesse GT, mas as demandas e  
213 os debates realizados no grupo não se alinham ao perfil de contribuição que ela.  
214 Por esse motivo, sugeriu que fosse feita uma conversa com a professora Sylvia.  
215 Após a conversa, a professora Sylvia demonstrou grande entusiasmo e  
216 considerou excelente a ideia de integrar o grupo. Colocada em discussão e, a  
217 seguir em votação, a Comissão de Graduação aprovou por 10 (dez) votos, pela  
218 unanimidade dos presentes a indicação da professora Sylvia Lia Gasparian para  
219 compor o GT Pessoa com Deficiência - PcD/Feusp. **2.2 Distribuição didática**  
220 **2025 - para conhecimento e esclarecimentos.** A professora Lívia informa  
221 que, devido à concentração das aulas às terças, quartas e quintas-feiras, foi  
222 retomado o sistema de rodízio, suspenso durante o período da pandemia.  
223 Naquele período, as disciplinas optativas eram oferecidas às segundas e sextas-  
224 feiras, e as demais disciplinas eram oferecidas apenas entre terça e quinta. Como  
225 consequência, as salas de aula ficavam ociosas nos outros dias. A retomada desse  
226 tema busca recordar uma discussão anterior, e a reintrodução do rodízio tem  
227 como objetivo otimizar a distribuição das aulas ao longo da semana. **2.3**  
228 **MEMO.EDM/78/25092024 - Alterações na disciplina EDM0291**  
229 **Elementos de Pedagogia e Didática: interação entre educação e saúde.**  
230 Colocada em discussão e, a seguir em votação, a Comissão de Graduação  
231 aprovou a alteração da disciplina por 10 (dez) votos, pela unanimidade dos  
232 presentes. **2.4 Alterações nas disciplinas de registro dos Estudos**  
233 **Independentes - curricularização da extensão.** O tema foi retirado de  
234 pauta, devendo retornar posteriormente, após manifestação das CoCs Pedagogia  
235 e Demais Licenciaturas. **2.5 Reunião expandida da Clap: novas DCNs e**  
236 **ENADE das Licenciaturas - para conhecimento e esclarecimentos.** A  
237 professora Lívia apresentou o documento referente à 2ª Reunião Ampliada da  
238 CLAP, realizada em setembro, que contou com a participação das presidências  
239 das Comissões de Graduação (CG) e das Coordenações de Cursos de Licenciatura  
240 da universidade. Ela informou que, durante a oficina sobre o ENADE, os



representantes do INEP apresentaram o novo modelo do exame, especificamente voltado para as licenciaturas. Originalmente, a prova do ENADE dava grande ênfase aos conhecimentos de componentes curriculares da educação básica. No entanto, houve uma alteração significativa na matriz dos descritores, com uma definição mais clara do perfil do egresso, voltado para a formação de licenciados. O questionário do estudante também foi reformulado, incluindo novos itens sobre formação inicial de professores, planejamento pedagógico, preparação teórica e prática, avaliação educacional e colaboração profissional nas escolas. O principal tema discutido na oficina, defendido pelos colegas do INEP, foi a proposta de inclusão de uma prova prática, realizada em situação de regência em uma escola pública de educação básica. Embora a USP não participe do ENADE, as recentes mudanças geraram um debate sobre a questão durante a reunião da CLAP com os coordenadores dos cursos. Durante essa reunião, a PRG e a CLAP compartilharam os materiais recebidos na oficina e solicitaram que as Unidades com cursos de licenciatura discutam o novo modelo do ENADE, avaliando seu impacto, as implicações de uma possível adesão e as perdas decorrentes da não participação. Uma das principais perdas é a necessidade de renovar o reconhecimento dos cursos a cada cinco anos. Além disso, a USP perde pontuação em editais ministeriais, como o PIBID, o que resulta em posições mais baixas no ranking nacional das instituições de ensino superior. Sobre o assunto o professor Rosenilton sugeriu a realização de um seminário amplo na Feusp. A professora Ana Laura sugeriu a realização de uma mesa-redonda, convidando representantes do INEP e da UNICAMP para compartilhar suas perspectivas. A proposta é que a discussão seja incluída na pauta da CoC de Licenciaturas/Feusp.

**2.5 Representação da CG na reunião aberta da CIP em 8 de outubro: indicação.** Foi colocada em discussão a indicação de representantes da Comissão de Graduação (CG), sendo sugeridas as funcionárias Rosangela Ferreira e Solange Cleide Francisco para participar da reunião representando a CG.

**2.6 Instrumento de avaliação do curso - contribuições CoC Licenciaturas.** A Comissão de Graduação, após discutir a proposta apresentada

pela Comissão de Coordenação (CoC) de Licenciaturas, decidiu aguardar as sugestões da CoC Pedagogia para que o tema seja novamente debatido. Entre as contribuições apresentadas pela CoC Licenciaturas, destacam-se a necessidade de considerar a primeira ou segunda licenciatura, além de identificar se o aluno é do período vespertino ou noturno. A proposta sugere ainda caminhos diferenciados para a Pedagogia e demais licenciaturas. A revisão de algumas questões foi sugerida, como: A questão sobre "qualidade" precisa ser mais detalhada, pois a ideia é vaga; A frase "materiais utilizados de apoio às aulas" deve ser alterada para "materiais utilizados durante as aulas"; A questão sobre "atividades avaliativas" deve ser mais específica quanto à quantidade do instrumento utilizado, visto que a questão é vaga e repetitiva em relação à questão 7; A questão 10 sobre feedback precisa ser ajustada, substituindo "devolutiva" por um termo mais claro; As questões 11 e 12 devem abordar melhor a relação entre teoria e prática, destacando a natureza distinta de cada uma e como se relacionam com a realidade escolar; A questão 15 sobre orientações para a finalização das atividades de estágio precisa de ajustes. Além disso, a infraestrutura sugerida pela CoC Licenciaturas deve seguir o modelo de separação entre espaços de estudo e convivência. Em relação ao curso como um todo, as questões 1, 4, 5 e 6 precisam de ajustes, como a correção dos nomes de "cultura", "gestão" e "formação". A questão 8 deve refletir melhor sobre a potencialidade do curso para os estudantes, e recomenda-se incluir uma pergunta sobre como os alunos avaliam sua experiência de extensão e estudos independentes. Nada mais havendo a tratar, às 12h12min, a professora Lívia de Araújo Donnini Rodrigues agradeceu a presença de todos e encerrou os trabalhos. Eu, Rosângela Ferreira, lavrei a presente ata, que será assinada pela Presidenta à sessão de sua aprovação. São Paulo, 3 de outubro de 2024.



Prof. Dra. Lívia de Araújo Donnini Rodrigues  
Presidenta da Comissão de Graduação

